

APROVADA POR 15 A 2

## Líder do governo Auricchio na Câmara chama privatização do terminal rodoviário de 'aposta'

A Câmara de São Caetano aprovou a proposta do prefeito José Auricchio Júnior (PSDB) para abrir caminho à privatização do Terminal Rodoviário Nicolau Delic. Foram 15 votos a favor do projeto de lei do Palácio da Cerâmica – Bruna Biondi (Psol) e Edison Parra (Podemos) foram os únicos contrários. Durante a sessão, chamou aten-

ção a postura do líder do governo Auricchio na Casa, Gilberto Costa (Avante), que classificou a medida como "aposta". "Estamos fazendo uma aposta. Já tivemos casos de espaços que estavam em concessão e tiramos porque achamos que era a melhor maneira. Então, se essa aposta não der certo, a gente tira a concessão." *Política 3*

# Câmara de São Caetano aprova concessão do terminal rodoviário

Prefeito José Auricchio Júnior decide privatizar o espaço dois meses depois de contratar empresa para reforma no telhado

ARTUR RODRIGUES  
arturrodrigues@egabc.com.br

A Câmara de São Caetano aprovou ontem à tarde, em duas sessões extraordinárias, a concessão do Terminal Rodoviário Nicolau Delic, principal centro de conexão de sistemas de transporte no município. O projeto enviado pelo prefeito José Auricchio Júnior foi aceito por 15 dos 19 vereadores da Casa. Apenas Bruna Biondi, do mandato coletivo Mulheres Por + Direitos (Psol), e Edison Parra (Podemos) foram contrários à proposição. Por ser o presidente do Legislativo, Pio Mielo (PSDB) não votou, e só o faria em caso de empate na votação.

A aprovação acontece dois meses depois de a Prefeitura contratar a empresa Versátil Engenharia Ltda para reformar a estação. De acordo com dados disponibilizados no portal de licitações do Paço, a gestão Auricchio gastará R\$ 3 milhões para execução de obras de impermeabilização da laje do Terminal 2, com prazo de



TERMINAL. Equipamento é o principal centro de conexão de sistemas de transporte de São Caetano

três meses de duração. O pagamento, segundo o edital, vai ser feito com verba obtida pela Prefeitura através de empréstimo junto à CAF (Corporação Andina de Fomento), o banco da América Latina.

"O Auricchio fez um investimento para impermeabilização com empréstimo feito pelo próprio município. Ele

não sabe gerir o orçamento público", criticou Bruna.

Líder do governo na Câmara, o vereador Gilberto Costa (Avante) disse que o projeto é uma aposta da Prefeitura, que pode retirar a concessão da empresa após o prazo estabelecido no edital, que é de 15 anos.

"O processo de concessão é comum no Brasil e no mun-

do. Estamos fazendo uma aposta. Já tivemos casos de espaços que estavam em concessão e tiramos porque achamos que era a melhor maneira. Então, se essa aposta não der certo, a gente tira a concessão sem problema nenhum", disse.

A Prefeitura não informou valores para a privatização, mas justificou, no projeto,

que propõe a concessão do terminal "para entidades privadas que tenham condições de reestruturar, modernizar e manter com qualidade aquela área, uma vez que a condição atual não atende às necessidades dos usuários". O projeto também justifica a presença de pessoas em situação de rua que usam o terminal como abrigo durante a noite como uma indicação de falta de segurança no espaço.

"O próprio prefeito está dizendo no projeto, 'colegas vereadores, sou incapaz de lidar com os problemas da cidade e vou sugerir privatizar para que uma empresa arque com esses problemas, que não sou capaz de lidar'. Essa é a mensagem que o prefeito está passando. Além do mais, se o problema são as pessoas em situação de rua, não é a privatização que vai resolver. Senão privatiza a cidade toda. Isso é um problema social que se resolve com assistência social, geração de emprego e com política pública de amparo a essas pessoas", disse Bruna.

**Veículo:** Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

**Seção:** Política **Página:** 3